



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano 130\$00; Semestre, 65\$00 — Metrópole.
Ano 150\$00; Brasil, de barco — 250\$00, por avião
Ano 200\$00; Alemanha — 270\$00 Canadá, por avião
Ano 200\$00; França, de Comboio.
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

Administração:
Rua Barjona de Freitas — BARCELOS

Impressão:
Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 19 DE MARÇO DE 1977

Preço Avulso 3\$00

A CRIANÇA, A FAMÍLIA E A SOCIEDADE DIA DE S. JOSÉ

A conjuntura da sociedade actual não pode ser compreendida sem termos em atenção a criança e a família, elementos que constituem essa sociedade.

Não se fala já do «indivíduo», que esse será, salvo raras excepções, aquilo que fora em criança.

E, embora se apregoe o respeito absoluto pela liberdade da criança, é à família, em primeiro lugar, que compete guiá-la a partir dos seus primeiros movimentos.

BERNARD MANDEVILLE a propósito da educação da criança, dizia:

«São os nossos pais quem, em primeira mão, nos cura da nossa rebeldia natural e nos submetem o espírito de independência com que nascemos: é a eles que nós devemos os primeiros rudimentos da nossa submissão; e para a honra e deferência que as crianças devem aos pais, todas as sociedades são reguladas pelo princípio da obediência humana».

...Este princípio, embora seja ainda seguido por uma grande parte das famílias portuguesas é, no entanto, uma negação absoluta dos direitos da criança.

Ao invés, aquelas famílias, cujos pais nada fazem pela educação dos seus filhos, chegando ao

ponto de os deixar, dias inteiros, entregues a si mesmos, sem sentirem o amor dos pais, essas crianças libertinizam-se e, mais tarde, já jovens, surgem como um cancro incurável no meio da sociedade.

Estamos já a sofrer desse mal e a sentir diariamente os seus efeitos.

...Toda a criança que viva os primeiros anos da sua infância na companhia de seus pais, a sentir o seu amor e o seu carinho, e quando os pais sabem aceitar os seus impulsos sem tentarem reprimir os filhos com a intenção de os submeterem à sua vontade, essas crianças vão sendo modeladas dentro duma liberdade con-

pelo Prof. Ferreira da Silva

dicionada. E assim, quando chegar o dia grande da sua entrada na Escola, onde vão encontrar outra mãe — a Senhora Professora, — sentem-se amadas por essa segunda mãe e nada custa à senhora professora continuar a orientar essas crianças dentro do mesmo princípio do amor e liberdade.

Se essa liberdade for encaminhada para o bem, teremos a primeira célula sã para a formação da família e consequentemente da sociedade.

Querer formar ou modificar a sociedade actual, sem, primeiro, modelar a criança nas suas diversas fases, até atingir uma certa maturidade, será uma aventura sem êxito; direi até: uma utopia!...

É pela parte mais modelável (a criança) que se deve começar.

Depois, vem a família; enquanto a família não for constituída por elementos capazes, bem formados, quer moral quer ideologicamente, não se atingirá uma sociedade onde reine a paz, a concórdia, a justiça, o bom senso e a liberdade; e jamais atingiremos a Democracia (a verdadeira Democracia) que nos levará a um socialismo bem humano, onde reine a paz, onde a miséria e a fome não tenham lugar e onde o amor entre os homens seja a tônica da felicidade humana.

Mãos à obra... procurando todos, com o seu esforço, dar a sua achega para que, dentro de duas décadas, (para mais, não para menos) aqueles que neste mundo então viverem, possam bendizer a revolução social iniciada no nosso querido Portugal em 25 de Abril de 1974!...

E nós (os da 3.ª idade) que de qualquer modo tenhamos concorrido para o bem-estar da nova sociedade vindoura, lá do Além, ficaremos satisfeitos do dever cumprido.

É dia grande para a cristandade este dia 19 de Março.

Celebra a Igreja Católica um dos seus maiores santos e, simultaneamente, um dos mais queridos de todos os cristãos.

Pai adoptado de Jesus, esposo e guarda castíssimo da Virgem Maria, operário modelar e diligente, patrono da Santa Igreja, S. José foi sempre invocado como poderoso intercessor junto de Deus, em favor dos necessitados. Nunca estes recorreram em vão Àquele a quem o próprio Cristo respeitou e obedeceu. São inumeráveis os testemunhos que poderíamos apontar. Porém, se esse aspecto é de considerar, não o será menos aquele que no-lo apresenta como exemplo a imitar, quer como chefe de família, quer como operário aplicado e cumpridor, quer como cidadão pacífico e colaborante.

Como chefe de família, S. José pode ser apontado como modelo perfeito, a seguir por todos os chefes de família de qualquer momento da história. De facto chefe de família não é somente aquele a quem obedecem os restantes membros do agregado familiar. É preferentemente, aquele que assume a responsabilidade máxima perante os outros, no tocante aos meios de sobrevivência, ao ambiente moral e cívico, ao comportamento de todos e cada um, em relação à sociedade em que se inserem.

Como trabalhador, S. José é o autêntico paradigma de todo aquele que deseja contribuir com o seu esforço não só para seu proveito e dos seus mas também para utilidade do seu próximo. Por Ele, não era necessário promover campanhas de produção, pois, na sua oficina de carpinteiro, aproveitava conscientemente o seu tempo e aplicava toda a sua ciência na execução das tarefas que lhe eram confiadas. Assim procedessem todos os artistas e operários da actualidade.

Como simples cidadão, foi um acabado exemplar que pode ser proposto à consideração de qualquer tipo de sociedade, seja qual for o seu cariz político.

Pacífico, ordeiro, obediente às leis, cuidava da sua vida, sem se intrometer na alheia, impunha-se ao respeito e veneração dos seus vizinhos e conhecidos, lançando mão de todos os meios ao seu alcance para ser útil aos outros.

(Continua na 1.ª página)

DO SOPÉ DO FACHO

ATRAVESSANDO a cidade no dia 11 do corrente, sentimos muito barulho: anunciava-se o 2.º aniversário do 11 de Março, anunciava-se um Comício no dia seguinte, comemorando o aniversário da fundação do partido comunista português, acusava-se o passado do fascismo que já passou, acusava-se até o actual Governo que de Socialista só tinha o nome, etc., etc..

Mesmo só atravessando a cidade, chegava para ensurdecer os

Quem conta o número dos adeptos do barulho?

ouvidos com o barulho dos altifalantes das sedes dos partidos comunistas.

Mas, depois de tanto barulho, depois de tanta propaganda, reparamos na assistência, na afluência dos adeptos do partido, dos adeptos do barulho.

Onde estava a assistência, o gran-

de número de adeptos da cidade que se uniram a esses exemplares partidários e defensores do povo Barcelense? Onde está essa força numerosa que acredita no barulho?

por ANGELA

Desconhecem ainda, ou fazem que desconhecem que o povo não se deixa iludir ou já está desiludido, aquele que algum dia acreditou, porque os que nunca acreditaram nunca se iludiram?!
E ainda não repararam, os que ainda andam iludidos, como, dia a dia, o seu partido, o partido

(Cont. na página 4)

DAR PARA EXIGIR!

Filantropia, altruísmo, caridade fraterna, todas estas palavras nos despertam conceitos de pendência para outrem...

E tantos de nós precisamos!

Dar e dar-se, no verdadeiro sentido destas formas verbais, é qualquer coisa de nobre, de grande, de divino até...!

Mas que o alvo real e virtual, directo e imediato seja, de facto, o outro...

O que Bocage dizia dos prazeres («sócios meus e meus tiranos»), quantos beneficiados o não poderiam dizer, falando de benfeitores...!

Quantas ofertas para melhor e mais fácil sedução...!

Quantas «lembranças» para que sejam lembranças de verdade...!

Tantos beijos que sufocam...! Tantas soluções de problemas a criarem maiores problemas...!

Libertações que escravizam...

Dar para receber? — Contrato, não lhes parece? Oferecer para subjugar? — Vileza, não acham?

Fazer benesses para exigir excepções comprometedoras de quem

(Continua na 4.ª página)

Pela Franqueira

Por Alvaro Correia

Vamos na quarta VIA-SACRA e, em sinal de desagravo, é consolador vermos, em todas elas, uma enorme multidão, a repelir e a condenar os ataques à Igreja, tortura, enxovalhos e perseguição à Hierarquia, insíqua maldade e perversa insensatez, dos sem Deus, sem Pátria e sem Família. Vamos na quarta VIA-



-SACRA, fontes de meditação e comunicação espiritual, a levar os que creem, esperam e amam a condenar os grandes crimes que a Humanidade enfrenta: — Os nossos pecados, os pecados do mundo inteiro, os agravos contra Deus e contra o próximo, os atentados à Igreja e a perseguição à Hierarquia. Pobre Humanidade dos nossos dias, martirizada nas mesmas circunstâncias de há dois mil anos.

VIAS-SACRAS da Franqueira, a apresentar-nos a estrada da vida, carregada de ódios, ameaças e atentados contra a dignidade humana.

VIAS-SACRAS da Franqueira a dizer-nos que Cristo, ainda se

(Continua na 4.ª página)

(Continua na 4.ª página)

EM BARCELOS

A BANDA DE MÚSICA DE OLIVEIRA

É bem conhecida de todos os Barcelenses, assim como de outras gentes, que é o mesmo que dizer, de outras terras disseminadas no nosso país, esta mais que centenária banda de música, deste concelho de Barcelos.

por António Campos

Fazer uma circunstanciada análise ao seu historial, seria trabalho insano... dado que nem todos

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim

PRIMEIRO CARTÓRIO

CERTIFICO que, no livro A n.º 74 de «Escrituras diversas» deste Cartório, desde fls. 35 v.º a 41, está exarada, com data de 2 do mês corrente, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO PARA EFEITOS DE PRIMEIRA INSCRIÇÃO NO REGISTO PREDIAL, na qual MARIA DE LURDES DIAS CUBELO SOARES, OLGA DIAS CUBELO SOARES e P.e FRANCISCO DIAS CUBELO SOARES, solteiros maiores, naturais da freguesia de Fão, do concelho de Esposende, e nela residentes, na Rua da Igreja, afirmaram ser, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios:

— A primeira, de um terreno de lavradio e bravio, no lugar dos Lirios ou da Bonança, da indicada freguesia de Fão, a confrontar do norte e do nascente com caminho público, do sul com o prédio que se vai descrever a seguir e do poente com Adelaide Maria Fernandes, prédio inscrito na matriz sob o art.º 644; a segunda, de um terreno de lavradio e bravio, nos referidos lugar dos Lirios ou da Bonança e freguesia de Fão, a confrontar do norte com o prédio anteriormente indicado, do sul com o que se vai indicar a seguir, do nascente com caminho público e do poente com Adelaide Maria Fernandes, prédio inscrito na matriz sob o art.º 645; e o terceiro, de um terreno de lavradio e bravio, nos referidos lugar dos Lirios ou da Bonança e freguesia de Fão, a confrontar do norte com o prédio anteriormente indicado, do sul e do nascente com caminhos públicos e o poente

com Adelaide Maria Fernandes, prédio inscrito na matriz sob o art.º 646, não se encontrando este prédio, nem os dois anteriormente indicados, descritos a Conservatória do Registo Predial de Esposende.

MAIS CERTIFICO que aqueles justificantes declararam:

a) Que cada um deles possuía o respectivo prédio em seu próprio nome, há mais de quarenta anos, de modo pacífico, contínuo e público, em plena propriedade; e b) Que, desse modo, cada um deles adquiriu o prédio que lhe respeitava por prescrição positiva ou usucapião, até que, por escritura de 16 de Julho de 1975, lavrada no livro B n.º 63 de «Escrituras diversas» deste Cartório, desde fls. 60 v.º a 61 v.º, cada um deles vendeu o seu prédio a IRENE CUBELO DE FARIA, casada com Albino Gageiro Cardoso Torres sob o regime da comunhão geral de bens, natural da freguesia das Marinhas do concelho de Esposende e residente no lugar de Baixo, da freguesia de Mar, desse mesmo concelho, tendo, no entanto, cada um dos vendedores reservado para si o usufruto do respectivo prédio.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada, nada havendo, na parte omitida, em contrário ou além do que se narra ou transcreve.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, cinco de Março de mil novecentos e setenta e sete.

O Notário do 1.º Cartório
José Alberto da Veiga Leite
Pinto Coelho

Novo Quartel dos B. V. de Barcelos

Prosseguem os peditórios no concelho em benefício da construção do NOVO QUARTEL.

Amanhã serão visitadas as freguesias de ALVITO SÃO PEDRO e ALVITO SÃO MARTINHO.

As Juntas das 2 freguesias e o Reverendo Pároco prestam a sua colaboração.

Na próxima semana a cidade vai certamente receber com generosidade a Direcção, o Comando e o Corpo Activo, que pela 2.ª vez vai pedir a sua contribuição para a concretização da nova sede da quase centenária Corporação.

Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este

S. C. A. R. L.

LOURO — FAMALICÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De harmonia com o Art.º 6.º e seu parágrafo 3.º dos Estatutos, tenho a honra de convidar os Senhores Accionistas para a reunião da Assembleia Geral Ordinária desta Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este — S.C.A.R.L., a realizar no dia 27 de Março decorrente, pelas 16 horas, na Sede desta Sociedade, no Louro, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1.º — Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas, referentes ao exercício de 1976;
- 2.º — Eleições da Mesa da Assembleia Geral e dos Conselhos de Administração e Fiscal, aquele para servir o triénio de 1977/1979, em conformidade com o parágrafo 3.º do Art.º 6.º dos Estatutos.

No caso desta Assembleia Geral Ordinária não puder funcionar por falta de número legal de Sócios, fica, desde já, convocada nova reunião para o dia 17 de Abril p.º f.º, pelas 16 horas, de harmonia com o parágrafo 1.º do Art.º 6.º dos Estatutos, com a mesma Ordem do Dia.

Louro, 10 de Março de 1977.

O Presidente da Assembleia Geral
Joaquim Gonçalves Moreira de Macedo
(Engenheiro)

Festa de Anos

DIA 18 — Maria da Conceição da Silva.

DIA 19 — O Menino José David Maciel Ferraz, D. Arminda da Silva Serrano Nunes de Oliveira, D. Maria José Carvalho Figueiredo e os Srs. Dr. José Manuel de Sousa Coutinho Lima Torres, Francisco Duarte Carvalho e José de Sousa Cardoso.

JOSÉ FALCÃO

Tendo passado no dia 11 do corrente, o aniversário natalício deste nosso amigo, de Galegos St.ª Maria, não queremos deixar de embora um pouco mais tarde lhe enviarmos os nossos parabéns e que continue a festejar muitos mais anos, são os nossos sinceros votos.

António da Silva

Tendo passado mais um aniversário natalício deste nosso amigo, no dia 5 do corrente, não queremos deixar de lhe en-



viar as nossas felicitações fazendo votos de que essa data se repita por longos anos com saúde na companhia de seus familiares e amigos, são as nossas saudações sinceras.

João Maria de Oliveira Martins

No dia 22 do corrente, faz 48 anos de idade, este nosso bom e querido amigo, conceituado e honrado Negociante de Carnes Verdes, no Mercado Municipal de Barcelos.

Por tal motivo, nesse dia, pelas 9 horas, um casal seu admirador e Amigo, manda celebrar no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, uma missa em Acção de Graças, pelas suas melhoras.

Daqui lhe enviámos as nossas felicitações e os nossos parabéns.

MANUEL LIMA

Em 24 do corrente, tem o seu aniversário natalício este nosso assinante, a quem desejamos



muitos anos de vida na companhia de sua esposa, filhos, netos e demais família, embora cá de longe lhe enviámos os nossos parabéns.

Feliz Aniversário

No passado sábado dia 12 de Março, teve a sua festa natalícia a Sr.ª D. Maria da Glória Lopes da Silva Correia.

Por tal acontecimento, enviamos-lhe os nossos parabéns e que esse dia fosse repleto de felicidades para toda a família são os nossos sinceros votos.

Filipe Alberto das Dores Costa

Passa o seu aniversário natalício no próximo dia 21, este nosso grande amigo, Barcelense, radicado em Barcelos, há muitos anos, que esse dia seja comemorado com muita alegria na companhia da Ex.ma Esposa e demais familiares, são as nossas sinceras saudações.

Leia, assine e divulgue «O BARCELENSE»

CARTÓRIO NOTARIAL DE AMARES

Rego & Barbosa, Limitada

Constituição de Sociedade

CERTIFICO que, por escritura de dezanove de Janeiro de mil novecentos setenta e sete, lavrada a folhas oitenta e seis e folhas oitenta e oito, do livro de Escrituras diversas, número B-quatrocentos setenta e oito do Cartório Notarial de Amares, a cargo da notária Licenciada Maria Helena dos Santos Mota da Silva, entre António da Silva Rego e Manuel Barbosa da Costa foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos, cláusulas e condições constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «Rego & Barbosa, Limitada» e vai ter a sua sede provisória no lugar de Calvário, da freguesia de Lijó do concelho de Barcelos e durar, por tempo indeterminado e teve o seu início no dia um de Janeiro corrente;

SEGUNDO

A sociedade tem por objecto o exercício da indústria de construção civil, podendo dedicar-se a outro qualquer ramo de indústria ou comércio que os sócios deliberarem explorar e seja permitido por Lei;

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de CENTO E CINQUENTA MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas iguais de setenta e cinco mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios;

QUARTO

É permitida a cessão, total ou parcial de quotas entre os sócios, carecendo, quando a favor de estranhos do consentimento dos sócios não cedentes, aos quais é reservado o direito de preferência na aquisição da quota alienada;

QUINTO

A gerência da sociedade é confiada aos dois sócios que desde já são nomeados gerentes com dispensa de caução e com ou sem retribuição consoante for deliberado em Assembleia geral, mas, para obrigar validamente a sociedade em todos

FELICITAÇÕES

Hoje, sábado, dia 19, tem a sua festa natalícia a Sr.ª D. Ana Torres da Cunha, nossa estimada assinante, a quem desejamos que essa data se repita por longos anos na companhia de todos os seus, são os nossos votos sinceros.

D. Maria Duarte Monteiro

No próximo dia 22, passa mais uma primavera, esta ilustrada Barcelense, que continue a fazer muitos anos na companhia de seu marido e restante família, são as nossas sinceras felicitações.

José Filipe da Quinta e Costa

Embora um pouco mais tarde não queremos que o dia 11 de Março, passe sem relembrar o aniversário natalício deste nosso estimado assinante, a quem felicitamos e que continue a festejar muitos e muitos anos junto de sua Ex.ma Família.

os actos e contratos que envolvam responsabilidade para ela é necessária a assinatura dos dois sócios;

§ ÚNICO — É expressamente velado aos sócios assinar, em nome da sociedade, letras de favor, fianças, abonação ou quaisquer outros documentos estranhos aos negócios sob pena de ser individual a responsabilidade pelas obrigações assim contraídas e pelos prejuízos causados à sociedade;

SEXTO

Qualquer dos gerentes só poderá delegar a favor de pessoa estranha à sociedade todos ou determinados poderes e gerência com o consentimento do outro;

SETIMO

No caso de falecimento, interdição ou inabilitação de qualquer sócio, a sociedade continuará com os herdeiros os representantes do sócio falecido ou inabilitado, devendo aqueles nomear um de entre eles que a todos represente na sociedade enquanto se mantiver indivisa a respectiva quota;

OITAVO

Se a sociedade se dissolver, os sócios serão os liquidatários e procederão à liquidação e partilha como entre si acordarem. Na falta de acordo serão os bens sociais licitados verbalmente entre os sócios e adjudicados àquele que maiores vantagens oferecer;

NONO

As reuniões da Assembleia geral, salvo nos casos que a Lei exigir outros prazos e formalidades, serão convocados por carta registada com aviso de recepção e dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias.

Nada mais consta.

Esta conforme e confere com o original, o que certifico.

Amares e Cartório Notarial, dez de Março de mil novecentos setenta e sete.

O Ajudante do Cart. Notarial
Jaime de Abreu Dias

O CANTINHO DA ANGELINA

Continuação da 4.ª página

dizer que sou responsável pelo que minha fé tem me levado a afirmar.

Se meus escritos puderem realmente ser úteis, ficarei feliz. Não é tudo o que eu gostaria de dizer, mas se puder ser útil: Aleluia, Amem.

Não exigimos que os jovens vejam tudo com a mesma clareza ou com os mesmos detalhes que nós.

Eles, às vezes, enxergam com o coração e não se sentem dispostos a abdicar do seu direito de sentir o que estão vendo.

Se quiseres dizer a um jovem que ele está errado não te esqueças primeiro de examinar tua consciência para ver se algum dia lhe disseste que ele estava certo. Não faças pelos jovens o que eles podem fazer por si mesmo. Os jovens não precisam de amigos paternalistas e sim de amigos paternos e de pais amigos. Lembre-se: ser semente é morrer um pouco, a cada dia que passa, para que se possa viver sempre; os jovens são semente que precisa ser plantada. Quando o jovem começa a não gostar de si mesmo é sinal de que começou a sentir-se rejeitado por alguém muito importante para ele, mesmo que este alguém seja inocente. Quando o jovem duvida de Deus e de sua bondade, alguma coisa já aconteceu na terra e em sua casa para que ele conclua-se contra Deus e contra o que disseram dele. Os jovens raramente

conseguem ser ateus, se duvidam de Deus não é da sua existência que duvidam e sim do que dizem que ele faz ou deixa de fazer.

Ha jovens que conseguem aos dezoito anos uma paz interior tão grande tão grande e uma sabedoria tão tranquila que às vezes pessoas de idade avançada não têm para oferecer.

VIAGENS AVIBAR

PÁScoa NA MADEIRA

MARAVILHOSO CRUZEIRO

de 6 a 11 de Abril

Preço desde: 4.500\$00

COM TUDO INCLUIDO E MUITAS
DIVERSÕES A BORDO N/M FUNCHAL

INSCREVA-SE JÁ

Na Agência de Viagens AVIBAR

Av.ª da Liberdade 49 — Barcelos

Telf. 82923/83208

A Agência que Idealiza e Realiza mesmol...

FRAGOSO

FUTEBOL

Em jogo, no passado dia 12 do corrente: Fragoso-2, Darque-Viana do Castelo-0.

O Sr. Presidente do clube assim como todos os membros, segundo informações do Sr. Treinador, fazem confiança nos jogadores, para que o seu clube, este ano, seja campeão da sua série.

O correspondente de Aldreu foi informado por um agente da brigada móvel da G. N. R. de Viana do Castelo que os habitantes de Fragoso ameaçam os outros clubes de pancada de cacete.

Isso não é verdade. Tenho acompanhado o clube, como sócio e correspondente, e quando não vou, mando pessoas de minha confiança e sei que os habitantes apenas spoiam o seu clube, o que é normal, pois acontece o mesmo com todos os clubes e em todo o mundo.

Albertino R. de Azevedo

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma grande graça).

De G. S. Martinho M.D.M.P.

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELOS—156

Agente—Grundig e Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arrais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular
ÓPTICA

Ensino de Acordeon

(Música Clássica e Ligeira)

às sextas-feiras das 18 às 19,30 h.,

Campo 5 de Outubro n.º 57

Telf. 82402 ou 83410

A Irmã Maria Do Divino Coração

Agradece graças recebidas

Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho

Graças Recebidas

À Senhora do Alívio de

Perelhal

Agradece graça recebida
Olinda Barros da Silva
de Mariz—Barcelos

Casa

VENDE-SE na Rua D. Diogo

Pinheiro, 32.

Informa a redacção

Carlos Domingos

Rodrigues Pedras

Na próxima quinta-feira, dia 24 de Março, completa as suas três Primaveras, este simpático menino filho querido do nosso amigo, Sr. Carlos Alberto Ferreira Pedras. Por tal motivo lhe enviamos felicitações sinceras.

Ao Divino Espírito Santo

Agradece—R. L.

MÁRIO CAMPOS HENRIQUES



É nosso dever recordar os Mortos. E este dever, mais exigente se torna, quando consciência temos, do valor da Oração a favor da Salvação de suas almas e assim, passando no próximo dia, 29 de Março corrente o quinto aniversário da sua morte, é celebrada Missa pelo seu eterno descanso na Igreja de Santo António, pelas 19 horas.

Reconhecidamente se agradece a todas as pessoas que se dignarem estar presentes a este piedoso acto.

Barcelos, 15 de Março de 1977.

Generosa Campos Henriques

MANUEL DE ARAÚJO PINTO

(NECA PINTO)

Agradecimento e Missa do 30.º dia

A Família do extinto, na impossibilidade de poder agradecer pessoalmente a todas as pessoas que a acompanharam em tão doloroso transe, vem por este meio penhoradamente reconhecida agradecer e participar que a missa do 30.º dia será celebrada no dia 25 de Março, (Sexta feira), pelas 20 horas, na Igreja de Vila Frescainha S. Martinho —Barcelos.

A todos quantos se dignarem assistir a este piedoso acto, antecipadamente agradece.

A FAMÍLIA

AUTO-ZENDE

— DE —

PEIXOTO, VARANDAS & BRANCO, L.D.A

Campo 25 de Abril — Bloco 1

Telef. 82081

BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS
(COM GARANTIA)

FIAT	128 2/portas	1975
MORRIS MARINA	1300 4 portas	1974
RENAULT	R 5	1974
DATSUN	Caixa Aberta	1972
AUSTIN mine	1000 mista	1971
OPEL MANTA	1600S	1971
MERCEDES BENZ	220 Diesel	1971
FIAT	128 4/portas	1970
B. M. W.	1600	1970
OPEL 1700	Record caixa fech.	1969
HONDA—S	800 Coupé	1968
PEUGEOT	404 Diesel	1967
AUSTIN Cambridg.	Diesel	1967
AUSTIN	«	1967

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM
OFICINAS PRÓPRIAS junto à
CHENOP

Henrique Braga

Instalações e Reparações
Eléctricas

Electrodomesticos

Lugar de Paço Velo

Vila F. S. Pedro—Barcelos

ACHADOS

Encontram-se no Posto da P.S.P. de Barcelos os seguintes artigos e dinheiro que se entregam a quem provar pertencer-lhe:—

- Várias importâncias em dinheiro;
- 2 Relógios de pulso para senhora;
- 1 Relógio de pulso para homem;
- 2 Carteiras de homem, contendo uma delas dinheiro espanhol;
- 5 Porta-moedas;
- 1 Bolsa de senhora;
- 2 Pares de óculos graduados;
- 1 Caneta;
- 1 Guarda chuva de senhora;
- 1 Anel em ouro;
- 1 Tampão de jante automóvel;
- 1 Objecto de verificação atmosférica e
- 1 Fato novo para homem.

EXPLICAÇÕES DE INGLÊS

Dão-se ao curso unificado, geral e complementar.

Informa Telefone 83393
cerca das 13 h. e das 19,30 h.

Mobilia de Sala de Jantar

Usada mas em óptimo estado
VENDE-SE em bom preço.
Informa esta redacção

COMPRA-SE

Uma Máquina de fazer blocos em cimento usada ou nova bem como uma batoneira usada ou avariada sem motor.

Para informações Domingos da Silva—em Tamel S. Veríssimo,
Lugar das Barreiras—Barcelos.

Dr. José António

Faria Torres

MÉDICO

Consultas desde as 14 horas,
a partir do dia 1 de Maio.

L. Dr José Navais—Barcelos

QUINTO

A gerência social, dispensada de caução, e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada a ambos os sócios, que entre si, e de comum acordo, distribuirão os respectivos serviços.

SEXTO

Tanto os documentos de simples e mero expediente, como todos aqueles que envolvam obrigações ou responsabilidades para a sociedade, tais como actos, contratos, letras, livranças, cheques e semelhantes poderão ser assinados por qualquer dos sócios, indistintamente.

Está conforme.

Porto, 11 de Março de 1977.

O Ajudante do Cartório
Tito da Silva Evangelista

PELO PAÍS FORA

- A Polícia Judiciária Militar processou o semanário «O Diabo» e dois advogados do Porto.
- O PCP comemorou o seu 56º aniversário, com sessões de canto livre no Porto e em Coimbra e um comício-festa em Lisboa, além da inauguração de um novo centro de trabalho que, no dizer de «O Comércio do Porto», foi adquirido por 1.200 contos.
- O Académico Basket Clube de Braga sagrou-se Campeão do Minho em hóquei patinado.
- Foi entregue ao Presidente da Assembleia da República um documento com cinco mil assinaturas, pedindo a abolição das leis repressivas do aborto e exigindo o livre acesso aos meios contraceptivos e igualdade de condições para todas as mulheres perante a gravidez, o parto e o aborto.
- Virão este ano passar as férias no sul de Portugal mais de 3500 turistas da Jugoslávia.
- Em Évora e Portalegre, muitos trabalhadores foram obrigados a ir a comícios pelos dirigentes de unidades colectivas de produção, sob pena de não «ganharem o dia», e transportados em veículos de serviço das explorações agrícolas.
- Cada hora de greve dos metalúrgicos tem custado ao país 35 mil contos de prejuízos.
- Nos últimos três anos, morreram, em consequência de acidentes de visão, 6.133 portugueses.

Auspicioso Enlace

No passado sábado, 12 do corrente, realizou-se na Igreja de S. José de Ribamar, na Póvoa de Varzim, o enlace matrimonial da Sr.ª D. Maria Emília Oliveira dos Santos, gentil filha da Sr.ª D. Maria Alice Oliveira Campos dos Santos e do nosso prezado amigo Sr. Manuel Araújo dos Santos, abastados proprietários da freguesia de Balazar, Póvoa de Varzim, com o Sr. António Lopes Martins, filho da Sr.ª D. Ângela da Silva Lopes Carvalho Martins e do nosso também amigo Sr. Manuel Gonçalves Martins, também proprietários da freguesia de Rio Mau, concelho de Vila do Conde.

Presidiu ao solene acto religioso o Reverendo Padre Eduardo de Oliveira Campos, digno Pároco de Rates, Póvoa de Varzim e tio da nubente.

Foram padrinhos de tão auspicioso enlace, a Sr.ª D. Maria José de Sá Ferreira Campos, digníssima Professora, e seu marido e nosso prezado amigo, Sr. Dr. Adélio de Oliveira Campos, considerado advogado na nossa comarca. Abridhantou a cerimónia nupcial o Coro Litúrgico de S. José.

Na casa dos pais da noiva, foi servido um bem confeccionado almoço, a que assistiram mais de duzentos convidados.

Estiveram presentes, entre diversas individualidades, os Senhores Coronel José Correia, do Ministério do Exército e sua esposa, D. Almerinda Correia, secretária no Estado Maior do Exército; Capitão Cravo Ferreira, do Conselho da Revolução e esposa; Major Mira Godinho e esposa, D. Marília Mira Godinho; António Tiago, do Estado Maior do Exército; Chefe da Secretaria da Universidade de Medicina de Lisboa e esposa; Dr. António de Oliveira Campos, Delegado do Ministério do Trabalho na Guarda e esposa, e Armando José de Oliveira Campos, do Ministério do Trabalho, em Viada do Castelo.

«O BARCELENSE» augura as maiores felicidades ao casal agora unido pelo sacramento nupcial e uma vida longa para todos os seus familiares e amigos.

BRIGADEIRO JOÃO ANTÓNIO LEITE PACHECO RODRIGUES

Enviamos o mais efusivo abraço de parabéns a este distinto Oficial do Exército pela sua recente nomeação. Ao ilustre barcelense desejamos o auspicioso desempenho na nova missão, o que vem sendo apanágio da sua brilhantíssima carreira de militar.

Descendente de digna família de Barcelos, o Brigadeiro João António Leite Pacheco Rodrigues vem ocupando, desde há tempos, o cargo de Comandante interino da Região Militar do Norte. A propósito da sua nomeação transcrevemos:

Uma nota do departamento de relações públicas do Estado-Maior do Exército revela que «foi nomeado inspector da Direcção da Arma da Artilharia, o brigadeiro João António Leite Pacheco Rodrigues, actual 2.º comandante da Região Militar do Norte.

Para estas funções foi designado o brigadeiro Mário Avelino Sardoeira Delgado, que toma posse na segunda-feira, 14 de Março.

O brigadeiro Pacheco Rodrigues manter-se-á no desempenho das funções de comandante interino da R.M.N. até à apresentação, no comando da região militar do brigadeiro Pires Veloso, ainda em convalescença».

- Segundo «A Luta», de 7 do corrente, Tomás Rosa considera-se um homem a «abater» pelo Partido Comunista.
- Perto de Setúbal, a Guarda Fiscal apreendeu uma camioneta com 335 caixas de tabaco estrangeiro, no valor de 7.400 contos.

Dela Franqueira

(Continuação da pág. 1)

encontra em agonia, pregado no madeiro B hoje, amanhã e sempre que Nossa Senhora a todos dirá, como assim foi dito aos Pastores na Cova da Iria:

«*Ides pois ter muito que sofrer, mas a graça de Deus será o vosso conforto.*»

Em todas as VIAS SACRAS, teremos Nossa Senhora da Franqueira a dar-nos alento e esperança. Em todas as VIAS SACRAS, teremos conosco Cristo a ajudarnos a conduzir a Cruz que recebemos, quando fomos gerados. Acorda, Povo Cristão, e levemos as nossas Orações até junto do Altar e jamais te esquecerás das VIAS SACRAS da Franqueira e assim dirás também: «*Estais comigo, Senhor, no meio da adversidade.*»

Povo Cristão, que passaste a

EM BARCELOS

A Banda de Música de Oliveira

(Continuação da pág. 1)

isso, insuflado a vida que essa, para nós Barcelenses, estimada relíquia disfruta e, por Deus, disfrutará, com o mesmo ideal.

Portanto, está patente a sua razão de existência e toda a consideração que nos merece, para que, suavizando as suas dificuldades, continue eternamente com os seus acordes musicais a aureolar o nome do nosso querido Barcelos.

Como música deste género, felizmente, ela sobreviveu aos nefandos imprevistos a que todas as causas estão sujeitas. Assim, sobressaram as reputadas Bandas dos Bombeiros de Barcelos e, depois, de varcelinhos, a da Oficina de S. José—reside aqui em Fão, talvez o último componente, Norberto António Fernandes—a de Vilar do Monte e, ultimamente, a Banda da Casa dos Rapazes...!

Até a antiga Banda de instrumentos de folha, ocarinas e pífforos, dos falecidos irmãos António e Luiz Veloso, era cartaz bem sonante de popularidade.

Que pena e saudade tudo isto nos causa, ao lembrar-nos de tantas belas e úteis coisas...

Enfim, resta nos a consolação de ainda existir a Banda de Oliveira e o Brazão de Barcelos!!!

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Hoje, Sábado
A Minha Farmácia
Amanhã, Domingo
Oliveira

DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da pág. 1)

comunista se vai definhando, sobretudo o partido de Álvaro Cunhal, que não apenas no nosso País, mas em toda a Europa se vai desacreditando cada vez mais, ficando assim isolado sem ter quem lhe dê crédito? Não sabemos nós que, tendo havido uma conferência cimeira dos dirigentes dos principais partidos comunistas da Europa, não consentiram que o Secretário Geral do Partido

Comunista de Portugal tomasse parte «embora ele diligenciasse nesse sentido», porque a doutrina do seu partido não servia para se adaptar à Europa?

Não sabemos nós, os Portugueses, que a doutrina que procura divulgar do seu partido, é a doutrina imposta por Moscovo, aquela que tem por Ele sido implantada nos países satélites da Rússia, e o que esses povos têm passado?

Não sabemos nós, o Povo Português, que o Dr. Álvaro Cunhal está isolado no Ocidente, só, porque nem os outros comunistas aceitam as suas ideias, a sua doutrina?

Isso foi tempo, o tempo fatídico dos governos de Vasco Gonçalves, que Álvaro Cunhal aparecia quase diariamente na Televisão Portuguesa a disfarçar-se de socialista, a vender rodela falsa, a ver se iludia ou ludibriava o Povo, anunciando a democracia, caminho aberto ao socialismo, e batendo-se pela reforma agrária para melhor nível de vida no nosso País.

Acabamos mesmo de ler, que no cabaz das compras, na União Soviética, um quilo de tomates custa 560\$00; e que, em Janeiro passado, em Moscovo, tomates e pepinos custavam dez rublos, por-

tanto o equivalente a dois dias de trabalho de um artista especializado.

São estes benefícios equitativos que pretendem trazer para o nosso País?

Ainda bem que o tempo se vai encarregando de o desmascarar. E hoje, quantas conquistas faz o partido comunista, no nosso País, são à violência. Mas essas mesmas, são desmascaradas em todas as suas abusivas façanhas.

Há dias, lemos nos jornais diários que a R.M.C. requisitou a P. J. M. para apurar e sancionar elementos comunistas militares, infiltrados nas F. A.

Os comunistas servem-se de falsidades para exercer a sua expansão.

Mas os Responsáveis estão atentos.

Se a doutrina comunista é bem aceite pelo Povo, como benefício para o Povo, porque não é feita uma propaganda honesta e séria, e, essa, bem aceite pelo Povo?

Porque não conseguiu ainda o Partido comunista, com essa risosa doutrina favorita para o Povo, conquistar as maiorias dos Portugueses?

Porque é que o Povo, em vez de os acreditar, cada vez os odeia mais?

É porque o Povo está atento às suas manobras que têm sido desastrosas, pelos abusos dos seus adeptos d-sordeiros, incorrectos e inconscientes.

As moscas não se caçam com vinagre...

Sabemos de muitos comunistas que arrepiaram caminho, quando se consciencializaram de que andavam por caminhos errados.

A quem deve o Povo Português os desvaios e falhanços do 25 de Abril, que bem pagamos caro, senão àqueles que se deixaram levar pelo canto da sereia do Dr. Álvaro Cunhal e, servindo-se do lugar de Governantes, nos conduziram ao caos que sentimos e que muito mais teremos de sentir?

Se os comunistas fossem mais honestos, mais sossegados e mais prudentes, talvez tivessem ganho mais terreno. Mas, pelo contrário: Entraram de charcas grossas, fizeram barulho, mostraram-se por fora e por dentro e, com a doença da lepra, afugentaram o Povo, que se horroriza e os isola.

É a Providência que mostra a verdade e previne os senatsos.

Comunistas: Mais vale a cara vermelha uma hora, do que amarela toda a vida. Arrepiem caminho, mudem de doutrina, sejam portugueses e sentirão a alegria de viver em sociedade com toda a Família Portuguesa.

Há dias, lemos um artigo num jornal, cuja epígrafe era a seguinte: Ou Catolicismo ou Marxismo. As duas doutrinas não se dialogam.

Portugal levou ao longe e ao perto o Catolicismo.

Por conseguinte, não podem os Bons Portugueses aceitar, agora, uma doutrina contestatária, àquela que andaram a divulgar e a ensinar pelo mundo, aos outros Povos.

Em Ourique, Portugal nasceu Católico; e quando se sonde, há-de morrer Católico...

DIA DE S. JOSÉ

(Continuação da pág. 1)

Ele continua a ser um livro aberto onde a Humanidade tem muito que aprender.

Quanto mais numerosos forem os pais que procedam como S. José, melhores serão as famílias e, consequentemente, será mais sã a sociedade de que a família é a mais importante célula.

Quando os trabalhadores, de qualquer ramo ou categoria, se orientarem pelo nobre exemplo de S. José, será maior e mais perfeita a produção e nem sequer haverá problemas laborais.

No dia em que todos os cidadãos se comportem como S. José, haverá paz e harmonia, acabarão as lutas sociais, reinará a prosperidade, entrar-se-á no caminho que conduza à satisfação das mais justas aspirações de cada indivíduo.

Só é pena que S. José passe despercebido a tão grande parte da Humanidade...

F. Brito

O CANTINHO DA ANGELINA

O meu cantinho é um resumo das muitas ideias que tenho tentado levar em minhas palestras—cursos de economia doméstica—moral e cívica—religião etc..

DAR PARA EXIGIR!

(Continuação da 1.ª pág.)

as concede?—Diabos levem benefactores destes!

E não são tão raros quanto seria para desejar!

Porque dei muito, posso exigir favoritismo...!

Porque sou benefactor insigne, tenho direito a excepções perante os outros...!

Porque todos me reconhecem benemérito, até me assiste o direito de solicitar disparates...!

Quanto mais me deram, mais me prenderam!

Quanto mais recebi, mais fiquei devendo!

Quanto mais devo, mais pobre sou!

Vou pensar em casos de dar para exigir...

Do Livro «CRÍTICAS SEM MALDADE»
de Nunes de Abreu

Por esse mundo além

● Só em Bucareste, o último sismo na Roménia deixou destruídos ou inabitáveis 20 mil apartamentos.

● A ala direita do Partido Falangista Espanhol exige a demissão do Governo de Adolfo Suarez.

● Cinco aldeias de Cabinda foram atacadas e destruídas por membros da «Frente para a Libertação do enclave de Cabinda».

● Em Espanha, o direito à greve, como forma de pressionar a negociação de um contrato colectivo, foi reconhecido por decreto real.

● Pediu a sua demissão ao Presidente Pinochet todo o governo militar do Chile.

● Estão já legalizados, em Espanha, 80 partidos políticos, que assim poderão concorrer às próximas eleições.

● Em Washington, uma seita muçulmana propõe-se fazer uma «guerra sagrada» e ameaçou matar alguns dos seus reféns, calculados entre 50 e 100.

● Paulo VI viu-se obrigado a recolher ao leito, devido a uma gripe que segue o seu curso normal.